

Pobres precisam de banheiro, não de celular

Afirmção do Banco Mundial fez relação com o número crescente de usuários de internet e a falta de infraestrutura básica

Samantha Dias

As pessoas pobres precisam de banheiro, não de celular. Esse foi o comentário do Banco Mundial (BM) na divulgação do relatório Dividendos Digitais, na última quarta-feira.

Baseado na informação de que o número de usuários de internet mais que triplicou em uma década, para 3,2 bilhões no final do ano passado, representando mais de 40% da população mundial, o BM ponderou que as famílias mais pobres do mundo estão mais propensas a terem telefones celulares do que banheiros ou água limpa, mas isso não significa que a situação delas tenha melhorado.

Segundo o BM, conectar o mundo é essencial, mas está longe de ser suficiente para eliminar a pobreza. Ainda na visão do BM, a melhora da comunicação e da interação, facilitada pela tecnologia, não foi acompanhada do avanço nas oportunidades para as pessoas mais pobres do mundo.

Contrastando nomes ligados à tecnologia — como Mark Zuckerberg, um dos fundadores do Facebook, e Bill Gates —, disse que conectar o mundo é essencial, mas está longe de ser suficiente para eliminar a pobreza.

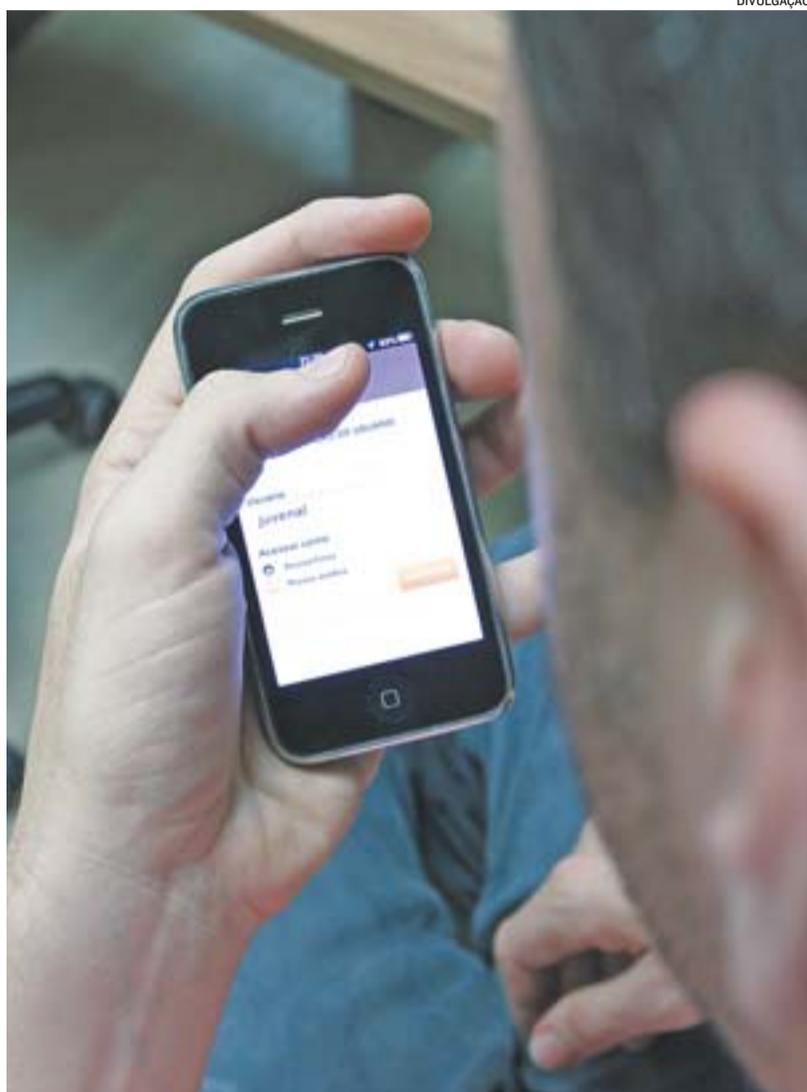
Para a economista e professora da Fucape Arilda Teixeira, a colocação da instituição financeira pode ser entendida como um alerta de que o governo não está cumprindo suas obrigações.

“Quando ele facilita o acesso à tecnologia, sem cumprir a obrigação social, como saneamento básico e saúde, está produzindo distorção social. O governo mostra que não sabe estabelecer prioridades para as necessidades da coletividade e acaba estimulando o consumo, quando deveria cumprir sua obrigação”, disse Arilda.

NÚMEROS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014, no Espírito Santo, eram 2 mil domicílios sem banheiro, sendo a metade deles habitados por famílias com rendimento mensal de até um salário mínimo e a outra metade, com rendimento de um a dois salários mínimos.

Já quanto ao número de celulares, em 2013, segundo o IBGE, eram 2,596 milhões de aparelhos celulares. Na faixa de pessoas com rendimento médio de até um salário mínimo, o número é de 458 mil aparelhos, e de um a dois salários mínimos, 741 mil.



USO DE CELULAR: número crescente de usuários de telefonia no País

GESTÃO SENAC

- Técnico em Administração
- Técnico em Logística
- Administração de Contas a Pagar, a Receber e Tesouraria
- Assistente Administrativo
- Assistente de Pessoal
- Liderança e Relacionamento
- Oratória: Comunicação e Técnicas de Apresentação
- Planejamento e Gerenciamento de Projetos

Atendimento corporativo, soluções para a sua empresa. |